



MAIO | EDIÇÃO 1



Crédito: Capitalist

ARQUIBANCADAS EM FOCO: COMO AS TORCIDAS QUEREM REDEFINIR A VIOLÊNCIA NO FUTEBOL

Torcedores organizados querem virar o jogo: em vez de vilões, protagonistas na luta contra a violência no futebol. Essa é a proposta do estudo de Jimmy Medeiros, Felipe Tavares Paes Lopes e Rosana da Câmara Teixeira, que ouviu mais de mil torcedores para entender como eles enxergam os conflitos nas arquibancadas e fora delas. **As brigas, dizem eles, não são regra** — e o uso de armas é visto como “covardia” pela maioria. Mas se engana quem acha que os confrontos só rolam dentro dos estádios: as ruas, estações de trem e pontos estratégicos são os novos campos de batalha.

O artigo explora o chamado **“código de honra”** dos organizados, onde o combate corpo a corpo ainda é tolerado, mas armas letais são condenadas. Mesmo assim, o cenário é preocupante. Os autores mostram que a violência ganhou novos contornos, indo além dos rivais: membros da mesma torcida e até policiais entram na mira, reforçando a sensação de que o problema é muito mais complexo do que parece.

Para eles, a solução passa por **campanhas educativas e um diálogo mais próximo com as autoridades**. Em vez de criminalizar as torcidas, o estudo sugere incluir esses grupos no debate sobre segurança e políticas públicas, apontando que quem já foi visto como problema agora quer ser parte da solução — e quem sabe, até redefinir o conceito de torcer no Brasil.

NESTA EDIÇÃO

RESUMO DO ARTIGO “II CENSO ANATORG: UM ESTUDO SOBRE AS VISÕES DE TORCEDORES ORGANIZADOS ACERCA DO FENÔMENO DA VIOLÊNCIA NO FUTEBOL BRASILEIRO”
PÁGINA 01

MISTÉRIO NA COZINHA DO CONCLAVE: O QUE OS CARDEAIS COMEM ENQUANTO ESCOLHEM O NOVO PAPA?
PÁGINA 02

ÍNDIA X PAQUISTÃO: ATAQUE DE MÍSSEIS REACENDE MEDO DE GUERRA NA ÁSIA
PÁGINA 02

BRASIL SOBE NO RANKING DA ONU, MAS AINDA EMPACA NA EDUCAÇÃO
PÁGINA 02

QUANDO A UFRJ CRUZA O ATLÂNTICO: NEUROLOGIA E SOLIDARIEDADE NO CONGO
PÁGINA 03

ANSIEDADE NO TRABALHO: POR QUE ESTAMOS ADOECENDO?
PÁGINA 03

RADAR UNIVERSITÁRIO
PÁGINA 03

Mistério na Cozinha do Conclave: O Que os Cardeais Comem Enquanto Escolhem o Novo Papa?

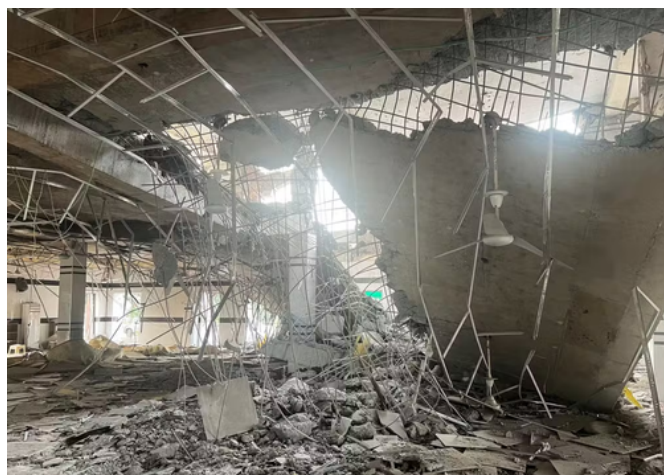


Crédito: Alamy

Antes de se trancarem no Conclave para eleger o novo papa, os cardeais aproveitam os últimos momentos de liberdade em Roma, visitando restaurantes clássicos como Al Passetto di Borgo, onde a lasanha e o polvo grelhado são os favoritos. Mas uma vez isolados, o banquete vira memória distante. Durante o Conclave, as refeições são simples e controladas pelas freiras da Domus Sanctae Marthae: minestrone, arrosticini e pratos típicos do Lazio e Abruzzo. A vigilância é rigorosa — desde o século XIII, nenhuma comida pode entrar sem ser inspecionada, evitando bilhetes escondidos em raviolis ou mensagens camufladas em frangos assados. E se antes a preocupação era um recado secreto no guardanapo, hoje o verdadeiro perigo são os dispositivos eletrônicos. Até no Vaticano, a espionagem evoluiu, mas a tradição de comer sob olhos atentos permanece.

Índia x Paquistão: ataque de mísseis reacende medo de guerra na Ásia

A tensão entre Índia e Paquistão voltou a escalar após um ataque indiano atingir um complexo na cidade paquistanesa de Muridke, próximo à fronteira entre os dois países. O local, que abrigava uma escola, hospital e mesquita, já foi associado no passado a grupos extremistas, e teria sido parcialmente evacuado dias antes. O ataque foi uma resposta à morte de turistas em território indiano na Caxemira, região disputada há décadas pelos dois países. A Índia afirma ter atingido "infraestruturas terroristas", enquanto o Paquistão nega qualquer envolvimento. O episódio reacende os temores de um novo confronto armado entre as duas potências nucleares, cuja rivalidade histórica já provocou várias crises militares.



Crédito: G1 / BBC

Brasil sobe no ranking da ONU, mas ainda empaca na educação



Crédito: BBC

O Brasil subiu cinco posições no ranking de desenvolvimento humano da ONU, ocupando o 84º lugar entre 193 países. Embora tenha registrado melhorias na expectativa de vida e na renda per capita, o país ainda enfrenta grandes desafios na educação, com a média de anos de escolaridade estagnada em 8,43 anos nos últimos três anos. O relatório da ONU também alerta para uma desaceleração mundial no progresso humano, com destaque para a crescente desigualdade entre países ricos e pobres. Em um cenário global incerto, a inteligência artificial surge como uma possível solução, com o potencial de transformar setores como educação, saúde e trabalho, oferecendo novas oportunidades e profissões para as futuras gerações.



Crédito: Sidney Coutinho (SGCOM)

QUANDO A UFRJ CRUZA O ATLÂNTICO: NEUROLOGIA E SOLIDARIEDADE NO CONGO

Apesar de sua população numerosa e riquezas naturais, a República Democrática do Congo enfrenta grandes desafios em saúde e infraestrutura. Nesse contexto, surgiu uma parceria entre a UFRJ e médicos congolese, liderada pela professora Maria Emilia Cosenza Andraus.

Com apoio da Universidade de Oxford, o projeto capacita profissionais congolese em exames neurológicos (EEG). As aulas online contaram com apoio de estudantes africanos da UFRJ para superar barreiras linguísticas, e parte dos formandos treinou no Instituto de Neurologia da UFRJ.

Mais que ciência, a iniciativa mostra como o conhecimento e a universidade pública podem transformar vidas além-fronteiras.

Leia a notícia completa em:

<https://conexao.ufrj.br/2025/04/desafio-humanitario/>



Crédito: Marco Ribeiro

ANSIEDADE NO TRABALHO: POR QUE ESTAMOS ADOECENDO?

Em 2024, mais de 470 mil brasileiros se afastaram do trabalho por questões de saúde mental, como depressão, ansiedade e vício — 13% de todos os casos, um aumento de 68% em relação a 2023.

A pesquisa do psicólogo Sérgio Guimarães, da UFRJ, aponta que essa crise está ligada à busca excessiva por produtividade. Em entrevistas com profissionais da Bolsa de Valores, ele identificou o uso crescente de medicamentos para manter o desempenho.

Sérgio chama isso de “economia psicoativa do trabalho”, na qual o corpo é levado ao limite com ajuda de substâncias. Ele defende a criação de espaços coletivos para que trabalhadores compartilhem experiências e repensem sua relação com o trabalho.

Saiba mais em:

<https://conexao.ufrj.br/2025/05/como-equilibrar-trabalho-e-saude-mental/>



**RADAR
UNIVERSITÁRIO**

CONHECENDO A UFRJ 2025 RECEBE 6 MIL ESTUDANTES

Nos dias 7, 8 e 9 de maio, a Cidade Universitária sedia o Conhecendo a UFRJ, evento que apresenta os cursos de graduação, laboratórios e projetos da universidade para cerca de seis mil alunos do ensino médio de escolas públicas, privadas e preparatórios comunitários. Com o tema “Jovens transformadores: UFRJ construindo o futuro”, a programação inclui palestras, oficinas, visitas guiadas, filmes e estandes distribuídos pelos centros CT, CCS e CCMN.

A iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão visa aproximar a UFRJ da juventude e ajudar na escolha profissional dos futuros universitários. A cerimônia de abertura contou com a presença da reitoria e uma apresentação da Escola de Música. Segundo Ivana Bentes, pró-reitora de Extensão, o objetivo é formar influenciadores que impactem a sociedade por meio da ciência, cultura e educação pública de qualidade.

Saiba mais em:

<https://conexao.ufrj.br/2025/05/conhecendo-a-ufrj-recebe-alunos-do-ensino-medio-na-cidade-universitaria/>

Elaborado por: Ana Laura Batista, Beatriz Gonçalves e Clara Rodrigues